



I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR



AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS ADOTADAS PELOS PROFESSORES QUE ATUAM COM ESTUDANTES IMIGRANTES

Marlene Eggert

*Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas
mar.eggert@hotmail.com*

Eixo I: Migração, educação e interculturalidade

RESUMO: Historicamente as pessoas migram por motivações diversas e o Brasil, nos últimos anos, tem sido uma das rotas migratórias. Assim, com a mobilidade das pessoas, os contextos educacionais tornam-se cada vez mais pluriculturais, onde circulam a diversidade de etnias, línguas, saberes e diferentes expressões culturais. O presente estudo é fruto da dissertação de mestrado “Por um currículo para a educação linguística de estudantes imigrantes na perspectiva intercultural”, que teve como um dos objetivos específicos: Conhecer ações didático-pedagógicas relacionadas aos estudantes imigrantes. Para isso, realizamos uma pesquisa de campo com treze estudantes imigrantes de cinco nacionalidades e treze professores/as que atuam com este mesmo público, a fim de compreender os desafios enfrentados pelos estudantes, bem como as ações didático-pedagógicas adotadas pelos docentes. O trabalho está vinculado ao Grupo de Pesquisa Estudos Linguísticos e Internacionalização do Currículo – Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional - do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí-SC. Para a análise dos dados empregamos como método a Análise de Conteúdo, de Bardin (2016, p. 123). No que concerne à abordagem trata-se de uma pesquisa de viés qualitativo, e, em relação aos objetivos, um estudo de caráter exploratório. Para fundamentar a análise, este trabalho tomou como referência diversos autores que discutem políticas linguísticas, entre os quais podemos citar: Oliveira (2004); Bagno e Rangel (2002, 2005); Grosso (2010); Maher, Rajagopalan, Rojo, Garcez, Altenhofen (2013); Amado (2013); Lemke (2016); Moura e Costa-Hübes (2017); Lopez (2018); São Bernardo e Barbosa (2018). Moreira e Candau (2014), Luna (2018), Silva (2020), nos ajudam a refletir a respeito de um currículo intercultural. A partir das narrativas dos estudantes e docentes constatamos que hoje temos leis¹ em vigor que amparam, orientam e regem os procedimentos na hora da matrícula dos

1 A Portaria nº 3030, de 1º de dezembro de 2016 da Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, regulamenta os procedimentos relativos à matrícula e ao aproveitamento de estudos de estudantes transferidos do exterior para a rede estadual de ensino em nível nacional foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução nº 1, de 13 de novembro de 2020, que dispõe sobre o direito de matrícula de crianças e adolescentes migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio no sistema público de ensino brasileiro.

estudantes imigrantes, portanto o acesso à escola de certa forma está garantido. Entretanto, a dificuldade mais apontada pelos estudantes e professores é o idioma. A falta de conhecimento do idioma, neste caso a língua portuguesa, é um dos grandes desafios enfrentados pelos estudantes imigrantes, bem como pelos professores que também não conhecem o idioma dos alunos imigrantes. Os docentes entrevistados manifestaram que adotam diferentes estratégias para comunicar-se com os estudantes imigrantes. Essas estratégias agrupamos em sete subcategorias: Ajuda de outro estudante ou pessoa da mesma nacionalidade como tradutor/a; uso de gestos e mímicas; exercício do idioma deles; utilização de recursos visuais: imagens, slides, panfletos e apostilas; comunicando-se através de outros idiomas: espanhol, inglês, francês; exercício de falar devagar, com paciência e persistência; uso do aplicativo Google tradutor. A presente pesquisa indicou a necessidade de busca por políticas linguísticas que reconheçam a diversidade de línguas. Do mesmo modo, houve indicações, por parte dos docentes, da necessidade de proporcionar espaços de formação com os professores/as, objetivando discutir ações didático-pedagógicas na perspectiva da educação intercultural.

Palavras-chave: Estudantes imigrantes. Professores/as. Ações didático-pedagógicas.

Referências

ALTENHOFEN, Cléo V. Bases para uma política linguística das línguas minoritárias no Brasil. In: NICOLAIDES, Christine; SILVA, Kleber Aparecido da; TILIO, Rogério; ROCHA, Claudia Hilsdorf (Org). **Política e políticas linguísticas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

BRASIL. **Resolução nº 1**, de 13 de novembro de 2020. DOU, publicado em:16/11/2020| Edição:218|Seção: 1|Página:6. Órgão:Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-1-de-13-de-novembro-de-2020-288317152>
Acesso em: 27 de set. de 2021

LUNA, José Marcelo Freitas de (Org). Internacionalização do currículo e educação intercultural: aproximações à luz da sociologia das ausências e da sociologia das emergências. In: **Internacionalização do Currículo – Educação – Interculturalidade – cidadania global**. Campinas – SP: Pontes Editores, 2018, 2ª d, p. 33-53.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria (orgs.). **Currículos, disciplinas escolares e culturas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de. Política Linguística, **Política Historiográfica** - Epistemologia e escrita da História da(s) Língua(s) a propósito da língua portuguesa no Brasil Meridional. Tese de doutorado em Língua(s). UNICAMP, São Paulo, 2004. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/270463>. Acesso em 10 de abr. de 2021.

RAJAPAGOPALAN, kanavillil. Política linguística: do que é que se trata, afinal? In: NICOLAIDES, Christine; SILVA, Kleber Aparecido da; TILIO, Rogério; ROCHA, Claudia Hilsdorf (Org). **Política e políticas Linguísticas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

ROJO, Roxane. Caminhos para a LA: Política linguística, política e globalização. In: NICOLAIDES, Christine; SILVA, Kleber Aparecido da; TILIO, Rogério; ROCHA, Claudia Hilsdorf (Org). **Política e políticas Linguísticas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013. Pgs. 63-78.

SÃO BERNARDO, Mirelle Amaral de; BARBOSA, Lúcia Maria Assunção. Ensino de Português como língua de acolhimento: experiência em um curso de português para imigrantes e refugiados no Brasil. In: **Revista de Letras**. Vitória da Conquista. V. 10, nº1 p.



I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR



475-493, jan./jun. 2018. Disponível em:
<https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/4045/3417>. Acesso em: 23 de mai. de
2020.
SANTA CATARINA. **Portaria nº 3030**, de 1º de dezembro de 2016. DOESC. Disponível
em:
<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/133358325/doesc-14-12-2016-pg-10> Acesso em: 10 de
mar. de
2021.